PREVCOM-BrC
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DO BRASIL CENTRAL

ATA DA 80ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos 30 (trinta) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, nesta cidade de Goiânia, às 14h00, conforme prévia convocação, reuniu-se, ordinariamente e virtualmente, o Comitê de Investimentos da Entidade. Presentes o Diretor e Coordenador do Comitê, Nelson Hideaki Fujimoto e os integrantes do Comitê, Antônio Henrique Pereira, Murilo Luciano Souza Barbosa, Luiz Fernando de Oliveira e Fernando Rodrigues da Silva todos colaboradores da PREVCOM-BrC. O Senhor Murilo comentou que a semana foi de altos e baixos no mercado nacional, por um lado, temos o ponto chave para a retomada econômica, em ascensão, finalmente o Brasil começa a promover uma agenda de vacinação mais eficiente, seja com a importação de vacinas e agora com a possibilidade de produção nacional, com a ButantaVac. Pelo lado negativo, temos ainda a volatilidade causada na renda fixa nacional, com o prêmio de risco não atendendo a demanda, seguindo uma tendência equiparável as treasures norte-americanas, e sofrendo de maneira indireta por turbulências em outros países emergentes, como México e Turquia. Além da dinâmica do endividamento governamental que segue gerando desconfiança, aliado ao momento sanitário nacional, na contramão do restante do mundo, com a curva de casos de Covid19 no seu auge. Ainda por aqui, os investidores observaram com alguma desconfiança a aprovação no Congresso da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2021. O Senhor Fernando completou dizendo que no conjunto geral, o novo programa de transferência de renda, causado principalmente pelas novas medidas de "lockdowns" no país, impedem que o Brasil aproveite as oportunidades advindas do exterior. Ainda pela semana, tivemos a divulgação da ata do copom, que se for concretizada nas próximas medidas tomadas pelo Banco Central, podemos ter um acomodamento das taxas na renda fixa e combate na magnitude necessária para conter a processo inflacionário que indica uma persistência no curto prazo. O Senhor Antônio informou sobre o Relatório Focus do dia 26/03/2021. Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), as projeções subiram de 4,71% para 4,81%. Para 2022, a projeção para o índice ficou em 3,51%. Para 2023 e 2024, as estimativas permaneceram em 3,25%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) caiu mais uma vez, de 3,22% para a 3,18% em 2021. Para 2022, a estimativa saiu de 2,39% para 2,34%. Para 2023 e 2024, as projeções ficaram em 2,50%. A taxa de câmbio saiu de R$5,30 para R$5,33 para 2021. Para 2022, a taxa subiu de R$5,25 para R$5,26. Para 2023 e 2024, a projeção ficou em R$5,00. Para a taxa Selic, os analistas mantiveram em 5,00% em 2021, mantiveram os 6,00% em 2022. Para o ano seguinte, saiu de 6% para 6,50% e saiu de 6% para 6,38% em 2024. O Senhor Nelson comentou que as perspectivas se mantem as mesmas

da semana anterior, os temas seguem proporcionalmente os mesmos, agora com o foco nos efeitos nas decisões tomadas pelo BC e a discussão sobre a magnitude dos próximos movimentos em relação a Selic. As expectativas positivas em relação ao Brasil, passam por um processo de imunização mais eficiente, e ao que parece, podemos estar próximos dessa aceleração. Teremos agora que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia. Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central. Devemos observar também, o desenrolar da PEC emergencial, que já em vigência aumenta o poder de compra dos consumidores e pode impactar a inflação de curto prazo. A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido. Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial e agora com possível produção nacional com a ButantanVac. A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia. Por fim, os presentes deliberaram por manter os parâmetros do Relatório de Investimentos aprovado na 76ª reunião deste Comitê, especialmente quanto a estratégia de alocação dos recursos financeiros, e, em seguida, encerrou a reunião. E para constar, eu, Joyce Lima Braga, responsável pela elaboração das atas das reuniões do Comitê de Investimentos, lavrei e subscrevo o referido documento, que lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelos participantes presentes.

Nelson Hideaki Fujimoto
Diretor de Investimentos

Luiz Fernando Oliveira
Membro do Comitê

PREVCOM-BrC
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DO BRASIL CENTRAL

Murilo Luciano Souza Barbosa

Membro do Comitê

Antônio Henrique Pereira

Membro do Comitê

Fernando Rodrigues da Silva

Membro do Comitê

Joyce Lima Braga

Secretária Executiva